

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°2
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação, que se prolonga para a Rua dos Coutinhos n.º 36 a 38. O imóvel não apresenta pormenores a realçar, chamando a atenção a sua simplicidade e a fachada harmoniosa.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XX – 2º Quartel
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício, composto por dois pisos, abre no rés do chão com uma janela de uma folha de abrir, com guarda metálica, e duas janelas de duas folhas de abrir, com postigo envidraçado, guarda metálica e persiana exterior, todas com cantaria pétrea simples. Segue-se uma porta de duas folhas com postigo envidraçado, com guarda metálica e, também, cantaria pétrea simples. No 1º andar temos três janelas de duas folhas de abrir, com persianas exterior plásticas brancas e cantaria pétrea simples; observa-se depois uma varanda com resguardo metálico precedida de uma porta de duas folhas de abrir, com persiana exterior plástica branca e cantaria pétrea simples. A calceira não se encontra visível e o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°10

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação, que se prolonga para a Rua da Boa Vista n.º 1.

O imóvel não apresenta elementos a realçar, podendo ser de destacar a sua fachada harmoniosa, embora bastante alterada.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX/XX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício abre no rés do chão com uma porta de duas folhas, com bandeira envidraçada e cantaria simples. Seguem-se três janelas com cantaria pétreia simples, em crescendo: duas janelas de duas folhas de abrir, com guarda metálica; uma janela de duas folhas de abrir com peitoril metálico.

No 1º andar temos duas janelas de duas folhas, com bandeira envidraçada, guarda de peitoril metálica e cantaria simples; entre as duas janelas existe uma porta de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e varandim metálico.

Acima encontramos do 1º andar um lintel a separar os pisos.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°12 a 16
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em bom estado de conservação.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII/ XIX
● Síntese Histórica → No actual n.º 12, antiga casa dos Dórias, viveu nos anos 1861-1863, o egrégio escritor José Maria de Eça de Queirós, no enquanto frequentou o 1º e 2º anos da Faculdade de Direito. José Maria Eça de Queirós nasceu a 25 de Novembro de 1845 numa casa da Praça do Almada na Póvoa de Varzim, no centro administrativo da cidade; foi baptizado na Igreja Matriz de Vila do Conde. Em 1861, com 16 anos, foi para Coimbra estudar Direito, tendo aí sido amigo de Antero de Quental. Seus primeiros trabalhos, publicados como um folheto na revista "Gazeta de Portugal", apareceram como colecção, publicada depois da sua morte sob o título Prosas Bárbaras. Em 1869 e 1870, Eça de Queirós viajou ao Egipto e visitou o canal do Suez que estava sendo construído, o que inspirou diversos de seus trabalhos, o mais notável dos quais o Mistério da Estrada de Sintra, de 1870, e A Relíquia, apenas publicado em 1887. Em 1871 foi um dos participantes das chamadas Conferências do Casino. Quando foi despachado mais tarde para Leiria para trabalhar como um administrador municipal, escreveu sua primeira novela realista da vida portuguesa, O Crime do Padre Amaro, que apareceu em 1875. Aparentemente, Eça de Queirós passou os anos mais produtivos de sua vida em Inglaterra, como cônsul de Portugal em Newcastle e em Bristol. Escreveu então alguns dos seus trabalhos mais importantes, incluindo A tragédia da Rua das Flores e A capital, escrito numa prosa hábil, plena de realismo. Suas obras mais conhecidas, Os Maias e O Mandarim, foram escritas em Inglaterra

também. Seu último livro foi A Ilustre Casa de Ramires, sobre um fidalgo do séc XIX com problemas para se reconciliar com a grandeza de sua linhagem. É um romance imaginativo, entremeado com capítulos de uma aventura de vingança bárbara ambientada no século XII, escrita por Gonçalo Mendes Ramires, o protagonista. Trata-se de uma novela chamada A Torre de D. Ramires, em que antepassados de Gonçalo são retratados como torres de honra sanguínea, que contrastam com a lassidão moral e intelectual do rapaz.

Morreu em 1900 em Paris. Seus trabalhos foram traduzidos em aproximadamente 20 línguas.

Foi também o autor da Correspondência de Fradique Mendes e A Capital, obra cuja elaboração foi concluída pelo filho e publicada, postumamente, em 1925. Fradique Mendes, aventureiro fictício imaginado por Eça e Ramalho Ortigão, parece também no Mistério da Estrada de Sintra.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

•**Síntese Arquitectónica** → Esta casa tem a particularidade de lá ter vivido o escritor Eça de Queirós, informação denunciada pela placa que diz: *NESTA CASA VIVEU ENQUANTO ESTUDANTE, O ESCRITOR EÇA DE QUEIRÓS. HOMENAGEM DA CÂMARA MUNICIPAL NO SEU 150º ANIVERSÁRIO DO SEU NASCIMENTO. 25 NOVEMBRO 1995.*

A casa abre no rés do chão com uma janela de duas folhas de abrir com cantaria simples; segue-se uma porta de duas folhas de abrir, com postigo envidraçado; apresenta-se uma segunda porta de uma folha de abrir com bandeira; segue-se uma janela de guilhotina e uma última porta de duas folhas de abrir, com postigo envidraçado e bandeira.

No 1º andar temos quatro janelas de guilhotina, todas com cantaria pétrea simples, seguindo-se o mesmo esquema no piso seguinte.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira, em metal, é suportada por vários apliques de ferro forjado tendo apenas um tubo de queda em plástico. Ambos se encontram em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

•**Autor** → Luisa Maria Silva

•**Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

•**Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°18
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → -----
• Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → -----
• Síntese Histórica → -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → Apenas conseguimos ver deste edifício um portão de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e guarda metálica, que provavelmente dará acesso a um pátio com habitação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°20
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em mau estado de conservação. Embora em mau estado de conservação, são de realçar as cantarias e as janelas em avental, típicas da Alta coimbrã no século XVII.
● Estado de Conservação → Mau

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XVII
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício estrutura-se no rés do chão com duas portas: uma porta de uma folha de abrir com postigo, com guarda metálica, e uma segunda porta com duas folhas de abrir, com a cantaria pétrea destruída. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. No 2º andar observam-se duas janelas de guilhotina, uma delas com avental e cantaria pétrea simples. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira, em metal, é suportada por vários apliques de ferro forjado tendo apenas um tubo de queda em plástico, em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva
● Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
● Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°22 a 26
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em bom estado de conservação, que se estende para a Rua de S. Salvador n.º 1. O imóvel não apresenta motivos de interesse. Foi recuperado à poucos anos, o que fez com que se descaracterizasse um pouco.
● Estado de Conservação → Bom

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e persianas plásticas brancas exteriores visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Século XIX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício é composto, no rés do chão, por três portas: uma porta com duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e guarda metálica; outra com duas folhas de abrir, com postigo envidraçado e guarda metálica e, ainda, bandeira envidraçada também com guarda metálica; a última porta, é de duas folhas de abrir, com postigo envidraçado com guarda metálica, bandeira envidraçada com guarda metálica e persiana exterior para a bandeira. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir com bandeira envidraçada e cantaria simples. Repete-se o mesmo esquema no piso seguinte. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira, em metal, é suportada por quatro apliques de ferro forjado tendo apenas um tubo de queda em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

● Autor → Luisa Maria Silva

- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°28 a 30
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável / mau estado de conservação. O edifício não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo conjunto arquitectónico que apresenta e representa.
• Estado de Conservação → Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estendais exteriores visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma janela de duas folhas de abrir, com a cantaria pétrea simples, mas bastante destruída; segue-se uma porta de uma folha de abrir, com postigo e bandeira metálica; por último, observa-se uma porta de uma folha de abrir com bandeira metálica. No 1º andar encontramos duas janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. Encontramos ainda um sótão com uma janela de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. A caleira não está visível e o tubo de queda é em metal.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°32 a 34

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação.

Deparamo-nos com um prédio totalmente descaracterizado, que deverá ao máximo ser evitado: no imóvel, ao ser remodelado, foram aplicados materiais que em nada dignificam o centro histórico: portões em alumínio, persianas exteriores de plástico, janelas em alumínio e a substituição das cantarias pétreas por peitoris em mármore. Um mau exemplo de recuperação.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos visíveis na fachada, bem como portões em alumínio, persianas exteriores de plástico, janelas em alumínio e a substituição das cantarias pétreas por peitoris em mármore.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XX (Com tantas alterações, será impossível identificar características do imóvel inicial);

• **Síntese Histórica**→ -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício compõe-se no rés do chão por uma porta de uma folha de abrir, com cantaria simples e um portão de garagem, metálico de abertura basculante.

No 1º andar temos uma janela em alumínio, de abertura basculante e uma janela de duas folhas de correr, também em alumínio, com persiana plástica branca exterior.

No 2º andar temos duas janelas de duas folhas de correr, em alumínio, com persiana plástica branca exterior.

A caleira e o tubo de queda não são visíveis.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- **Autor** → Luisa Maria Silva
- **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°38

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação.

O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo conjunto arquitectónico que apresenta, embora se encontre já um pouco desvirtuado da sua essência original, devido às “modernas” janelas em alumínio.

• **Estado de Conservação**→ Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos, janelas em alumínio e estores plásticos brancos exteriores visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX/XX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício, de dois pisos, abre no rés do chão com quatro janelas em alumínio com cantaria pétreia simples: uma janela pequena de entrada de luz e três janelas de abertura basculante; segue-se uma porta, entre a 2ª e 3ª janela, de uma folha de abrir com postigo envidraçado, com guarda metálica.

No 1º andar temos quatro janelas de duas folhas de abrir, com persiana plástica branca exterior e cantaria pétreia simples; por cima da porta de entrada do edifício, ainda ao nível do 1º andar, temos uma janela tipo olho de boi, de abertura basculante.

A caleira não é visível e o tubo de queda é em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de

Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua do Loureiro, N°42 a 44

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas.

Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome.

A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável/mau estado de conservação.

O edifício, embora em mau estado, vale pelo seu conjunto: reduzidas dimensões que se adaptam ao traçado da rua. Tem também interesse observarem-se as janelas de guilhotina do 1º andar (pena seja que se encontrem tapadas, muitas vezes, pelos estores plásticos exteriores).

• **Estado de Conservação**→ Razoável/Mau

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos e estores plásticos brancos exteriores visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XVIII/XIX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica**→ O edifício abre no rés do chão com duas portas de duas folhas de abrir, com dois postigos envidraçados e cantaria pétrea simples.

No 1º andar encontramos duas janelas de guilhotina, com cantaria pétrea exterior e persianas plásticas brancas exteriores.

A caleira é em metal, sustentando-a três suportes em ferro. O tubo de queda é também em metal.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

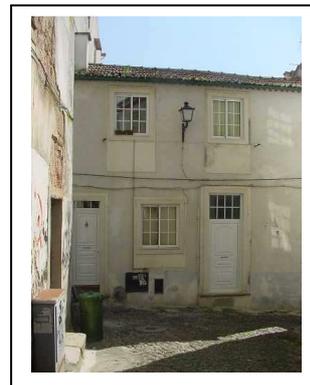
• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

● Designação - Imóvel
● Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°46 a 50
● Freguesia - Sé Nova
● Concelho - Coimbra
● Distrito - Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

● Função Origem → Habitação
● Função Actual → Habitação
● Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com as dimensões actuais.
● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 2 Pisos em razoável estado de conservação. Embora com bastantes alterações materiais, o imóvel vale pelo seu conjunto arquitectónico, com marcas visíveis dos séculos XVII e XIX.
● Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e janelas/portas de alumínio termo-lacado visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

● Época de construção → Séculos XVII/XIX/XX
● Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

● Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com uma porta de uma folha de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreia simples; segue-se uma janela de duas folhas de correr, com avental e cantaria pétreia; por baixo desta janela existe uma entrada de ar gradeada; deparamo-nos com uma outra porta de uma folha de abrir, com bandeira envidraçada estando por fim um portão de uma folha de abrir, que provavelmente dará acesso a um quintal. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de correr, com avental e cantaria pétreia simples. Todas as janelas e portas do imóvel são em alumínio termo-lacado, que desvirtuam um pouco o imóvel e lhe retiram um pouco do seu contexto histórico. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira e o tubo de queda são em metal, encontrando-se em bom estado de conservação.
--

6.IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

- Autor** → Luisa Maria Silva
- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°52 a 54
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação. O edifício não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo conjunto arquitectónico que apresenta.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

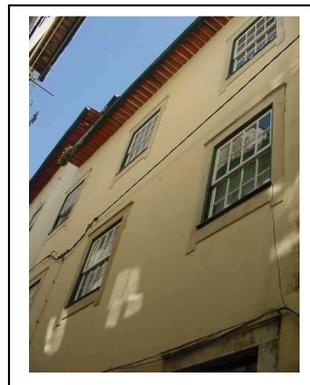
5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O rés do chão do edifício é composto por duas janelas de duas folhas de abrir, gradeadas que medeiam duas portas de uma folha de abrir. Todas as aberturas têm cantaria pétreas simples. No 1º andar temos duas janelas de guilhotina com cantaria pétreas simples. No 2º piso observam-se duas janelas de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétreas simples. A caleira e o tubo de queda são em plástico, encontrando-se em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra
• Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°56
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 Pisos em razoável estado de conservação. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pela estrutura arquitectónica, nomeadamente no que respeita à disposição ritmada das janelas e da porta.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica →

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• Síntese Arquitectónica → O imóvel abre no rés do chão com uma porta de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples; seguem-se duas janelas de duas folhas de abrir, gradeadas, com a cantaria pétrea um pouco destruída e, por fim, uma entrada de ar gradeada, também com cantaria pétrea simples. No 1º andar temos três janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. A caleira é em metal e o tubo de queda em plástico, encontrando-se ambos em bom estado de conservação.
--

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• Autor → Luisa Maria Silva
• Profissão → Técnica Superior de História da Arte.
• Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

Obra intervencionada ao abrigo do Programa PRAUD – Obras 1990,

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

• Designação - Imóvel
• Local/Endereço - Rua do Loureiro, N°58 a 60
• Freguesia - Sé Nova
• Concelho - Coimbra
• Distrito - Coimbra

2. CARACTERIZAÇÃO

• Função Origem → Habitação
• Função Actual → Habitação – Republicas
• Enquadramento → A Rua do Loureiro estende-se de nascente para poente do Largo de S. Salvador até ao ponto de convergência da Rua do Colégio Novo e da Rua de Sobre Ribas. Este topónimo era já conhecido no século XV, e, possivelmente, deriva do nome de um bacharel que aí tinha casa e possuía o apelido de Loureiro, ou seria originário de uma povoação com esse nome. A rua figurava nas plantas gerais de 1845 e de 1873/74 com a dimensões actuais.
• Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 Pisos em razoável estado de conservação. No n.º 58 encontra-se a República das Meninas do Loureiro e no n.º 60 os Paços da República de Baco. O imóvel não tem pormenores notáveis, vale essencialmente pelo seu conjunto arquitectónico, nomeadamente no que respeita às janelas de guilhotina.
• Estado de Conservação → Razoável

3. OBSERVAÇÕES

• Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada.
--

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• Época de construção → Século XIX
• Síntese Histórica → As suas origens remontam ao século XIV, quando D. Dinis, por diploma régio de 1309, promovia a construção de casas na zona de Almedina, destinadas a estudantes, mediante pagamento de um aluguer. O montante seria fixado por uma comissão, expressamente nomeada pelo Rei, constituída por estudantes e por "homens bons" da cidade. É assim que a partir de um tipo de alojamento comum, permitindo minimizar os encargos financeiros, viriam a surgir, por evolução, as actuais Repúblicas. Ainda hoje as "casas" caracterizam-se pela exaltação de valores universais que unem o passado ao presente, a vida em comunidade, a soberania e a democraticidade. As decisões são geralmente tomadas por unanimidade e todos os membros responsabilizados na gestão da "casa". Presentemente, também as Repúblicas, que fazem parte do lendário e da vida social de Coimbra e, por que não, do próprio património sócio-cultural do País, recebem apoio dos Serviços de Acção Social da Universidade. Os Paços da República de Baco foram fundados a 30 de Abril de 1933, na antiga rua dos Militares. Esta república declarou guerra ao Eixo (10/06/1944) e assinou o Tratado de Amizade e Aliança (11/12/1948), e aprovou os estatutos do Conselho das Republicas (15/12/1986).

Nela viveram Almeida Santos e José Niza, e por ela passaram, em 1968, o cirurgião de cardiologia sul-africano Christian Barnard e Vinicius de Moraes.

O **Solar Marias do Loureiro** foi fundado em 1993, no local onde hoje se encontra.

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício é composto por uma porta de madeira de uma folha de abrir, que é encimada por uma janela tipo olho de boi; segue-se uma janela de entrada de ar gradeada; encontramos ainda uma porta de uma folha de abrir, que também tem por cima uma janela tipo olho de boi, e uma segunda janela, pequena, gradeada. Todas as aberturas possuem cantaria pétreia simples.

No 1º andar encontramos uma janela cega, onde se denota apenas a cantaria pétreia, em bom estado de conservação; em seguida, observamos duas janelas de guilhotina com guarda metálica e uma janela tipo olho de boi, com guarda metálica, ambas com cantaria pétreia simples.

No 2º e 3º andares encontramos seis janelas de guilhotina com cantaria pétreia simples.

Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta.

A caleira de plástico apresenta alguns suportes em ferro forjado e os três tubos de queda também são em plástico, e se encontram em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006